

A importância do atendimento odontológico domiciliar ao idoso

O atendimento odontológico domiciliar para idosos é um conjunto de medidas preventivas e mínimas de intervenções destinadas a promover a saúde bucal e orientar familiares e cuidadores. É considerada uma estratégia de educação e saúde que tem por objetivo intervir no processo de saúde e doença de idosos vulneráveis de forma multidisciplinar. O objetivo é apresentar o atendimento odontológico domiciliar ao idoso. Revisão integrativa da literatura com análise de 8 artigos encontrados nas plataformas SciELO, Birene, Lilacs e Google Acadêmico, os artigos analisados foram publicados entre os anos de 2015 a 2021. Foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 8 artigos para serem analisados no presente artigo de revisão. Esta pesquisa visa solucionar problemas práticos, o atendimento odontológico domiciliar enfatiza as principais alterações sistêmicas e possíveis efeitos na cavidade oral, a necessidade de participação efetiva do dentista e as diretrizes de promoção da saúde bucal que auxiliem os familiares, cuidadores e profissionais envolvidos nesse atendimento. Concluiu-se que o cirurgião dentista é um profissional fundamental para promoção da saúde dos idosos, e o atendimento domiciliar requer uma adaptação do ambiente familiar do paciente, visando assim, realizar os procedimentos odontológicos necessários.

Palavras-chave: Odontologia; Atendimento Domiciliar; Idoso; Saúde.

The importance of home dental care for the elderly

Home dental care for the elderly is a set of preventive measures and minimal interventions designed to promote oral health and guide family members and caregivers. It is considered an education and health strategy that aims to intervene in the health and disease process of vulnerable elderly people in a multidisciplinary way. The objective is to present home dental care for the elderly. Integrative literature review with analysis of 8 articles found on SciELO, Birene, Lilacs and Academic Google platforms, the analyzed articles were published between the years 2015 to 2021. They were selected after applying the inclusion criteria and excluding 8 articles to be analyzed in this review article. This research aims to solve practical problems, home dental care emphasizes the main systemic changes and possible effects on the oral cavity, the need for effective participation by the dentist and oral health promotion guidelines that help family members, caregivers and professionals involved in this care. It was concluded that the dental surgeon is a fundamental professional for promoting the health of the elderly, and home care requires an adaptation of the patient's family environment, thus aiming to perform the necessary dental procedures.

Keywords: Dentistry; Home Care; Old man; Health.

Topic: **Clínica Odontológica**

Received: **12/03/2022**

Approved: **13/04/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Sara Vieira de Freitas
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
saravieira1516@gmail.com

Soliane Ferreira Rodrigues
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7838-3502>
tccsaraesoliane@gmail.com

Amanda Carvalho Cangussu Gama 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7310213950166815>
<https://orcid.org/0000-0001-9570-6169>
amandacangussu@hotmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.002.0027

Referencing this:

FREITAS, S. V. V.; RODRIGUES, S. F.; GAMA, A. C. C.. A importância do atendimento odontológico domiciliar ao idoso. **Scire Salutis**, v.12, n.2, p.260-267, 2022. DOI:
<http://doi.org/10.6008/CBPC22369600.2022.002.0027>

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida e da qualidade de vida da população brasileira tem levado ao surgimento de doenças específicas, que estão relacionadas principalmente à interação sistêmica com o sistema bucal e mandibular, destaca-se que os programas governamentais precisam fornecer incentivos à saúde para fornecer tratamento odontológico para os idosos. De acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a atenção primária domiciliar visa promover a integração com os demais níveis de atenção e garantir a integralidade a partir de uma abordagem multiprofissional por meio da aplicação de formas de atendimento às necessidades dessa população (SILVA NETO et al., 2021).

O direito ao atendimento domiciliar encontra previsão implícita na Constituição Federal, pois ao enfatizar que a família, a sociedade e o Estado têm a responsabilidade de apoiar o idoso, garantir sua participação na comunidade, defender sua dignidade, bem-estar e proteger seu direito à vida, e todos os serviços direcionados aos cuidados para indivíduos, famílias e comunidades, considerado uma estratégia de educação, cuidado e principalmente saúde, tem como objetivo subsidiar o planejamento de intervenções ou ações coletivas nos processos de saúde-doença de indivíduos vulneráveis (VIEIRA et al., 2016).

Neste aspecto, a atenção domiciliar caracteriza-se pela visita dos profissionais de saúde à residência do paciente e ao ambiente em que vive, sendo considerada uma forma de desenvolver um plano de cuidados voltado à prevenção, recuperação (reabilitação) e manutenção da saúde, principalmente pela metade e além de eficaz Além do envolvimento da família nas condutas multiprofissionais e nas orientações aos idosos e cuidadores, essa prática ajuda a manter o incentivo para a vida dos idosos. No contexto desse compromisso com a promoção da saúde, surge a necessidade de ações clínicas e educacionais efetivas por parte dos profissionais da odontologia que recebem treinamento para atendimento domiciliar (FERREIRA et al., 2019).

A odontologia no atendimento domiciliar pode ser considerada mais uma área da prática odontológica desempenhada pelo dentista, com enfoque multidisciplinar, em que o paciente é avaliado de maneira geral e, sempre que possível, promover uma qualidade de vida saudável e funcional. São poucos os relatos de essa prática odontológica específica, que pode ser decorrente da falta de formação profissional para atuar de forma multidisciplinar e profissional, ou ainda, pela falta de conhecimento dos pacientes, pela presença de familiares e profissionais envolvidos nesses serviços (SILVA, 2021). Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o atendimento odontológico domiciliar ao idoso.

METODOLOGIA

Por se tratar de uma revisão bibliográfica da literatura, o método escolhido para análise dos textos é o integrativo, de modo que os artigos escolhidos para análise dos autores Costa et al. (2015), Vieira et al. (2016), Miranda et al. (2018), Meira et al. (2018), Ferreira et al. (2019), Matioli et al. (2021), Silva Neto et al. (2021) e Silva Neto et al. (2021), são apresentados na discussão pois, adequaram-se aos métodos de inclusão: publicados entre os anos de 2015 a 2021, ambos em língua portuguesa, em revistas ou repositórios com cientificidade comprovada pois foram encontrados nos seguintes repositórios: (LILACS),

Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico (GA) e Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Assim, através da seleção de palavras-chave foi possível delimitar e selecionar os artigos analisados, quais sejam elas: Odontologia domiciliar, idosos e o atendimento odontológico, intervenção e promoção da saúde do idoso. Já como critério de exclusão, foram retirados os artigos inferiores ao ano de 2015, os que não dispunham de livre acesso ou conteúdo incompleto e que não apresentavam relevância com o tema. De modo, que foram selecionados após os critérios 28 artigos e analisados apenas 8 para compreensão e discussão temática de forma adequada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificaram-se no total 28 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 18 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 8 estudos, sendo estes publicados nas plataformas PubMed, SciELO, Google Acadêmico (G.A) e Birene. Os resultados apresentados acima foram dispostos no Fluxograma 1.

Fluxograma 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos.



Após a análise dos artigos foram selecionados 8 estudos para desenvolvimento dos resultados e discussão. A Tabela 1 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Tabela 1: Artigos selecionados para análise e organizados por autor, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			Birene	SciELO	G.A	Lilacs
Costa et al. (2015)	Atendimento odontológico a paciente idosa dependente traqueostomizada em domicílio: Relato de experiência clínica e percepção profissional	Revista portal de Divulgação			01	
Vieira et al. (2016)	Atendimento odontológico domiciliar ao idoso e a necessidade de trabalho endodôntico.	Revista Brasileira de Odontologia		01		

Miranda et al. (2018)	Odontologia Domiciliar como parte integrante da Assistência em Saúde de Idosos Frágeis	Revista Ciências e Odontologia			01	
Meira et al. (2018)	Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso	Revista de Ciências Médicas				01
Ferreira et al. (2019)	Atenção multiprofissional e o uso do consultório odontológico portátil na assistência domiciliar ao paciente idoso.	Revista Brazilian Journal of Development	01			
Matioli et al. (2021)	Atendimento domiciliar odontológico ao idoso em tempos de pandemia por COVID-19	Revista Eletrônica Acervo Saúde			01	
Silva Neto et al. (2021)	Cuidados odontológicos no atendimento domiciliar	Revista Eletrônica Acervo Saúde	01			
Silva (2021)	Atuação da odontologia na equipe de residência multiprofissional em saúde do idoso – relato de experiência.	Repositório institucional Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri			01	

O atendimento odontológico domiciliar deve ocorrer em situações pontuais, quando o paciente tiver comorbidades, casos de urgência, emergência, quando o paciente não tiver em condições de locomoção e no caso de idosos, sobretudo neste período de pandemia em que a preservação da saúde dos idosos é fundamental, o cirurgião dentista pode realizar esse atendimento domiciliar, porém, destaca-se que há uma limitação do ambiente para realização de determinado procedimento, neste sentido, destacam-se os 8 artigos selecionados para discutir sobre o tema.

Costa et al. (2015), em seu artigo atendimento odontológico a paciente idosa dependente traqueostomizada em domicílio: relato de experiência clínica e percepção profissional, isso porque é preciso se tornar um cirurgião dentista generalista, humanista, ética, crítico e preocupado com as mudanças sociais. Nesse contexto, o profissional se prepara para as mudanças demográficas que ocorrerão não só no Brasil, mas também no mundo. O aumento da população idosa enfrentado pelos dentistas brasileiros apresenta um “novo” desafio: compreender o processo de envelhecimento humano e poder prestar atendimento odontológico aos idosos em diferentes níveis de atenção (consultório, domicílio e hospital) (COSTA et al., 2015).

Torna-se então, necessário compreender que o processo de envelhecimento pode ser compreendido em dois conceitos distintos: envelhecimento, que corresponde ao processo de deterioração gradual do estado físico e mental, e faz parte do ciclo natural da vida; relacionado a doenças ou condições patológicas. Nesse tipo de cuidado, o profissional deve compreender quais doenças afetam os idosos e sua relação direta ou indireta com a saúde bucal e vice-versa, a fim de promover saúde e qualidade de vida. Além de compreender a trajetória biológica, psicológica, social e familiar desse velho. Tornando assim, o atendimento domiciliar a forma de atenção e acesso à saúde bucal viável (COSTA et al., 2015).

Levando em consideração o tema abordado este estudo conclui a saúde bucal é extremamente importante para a manutenção da saúde geral e contribui para o bem-estar físico, psicológico e social dos idosos, e ainda que os pacientes idosos e seus familiares, equipe de enfermagem e demais profissionais

desconhecem a necessidade do tratamento odontológico. Todos devem estar cientes de que a demanda por higiene bucal é contínua, e a presença de especialistas em saúde da família pode, sim, ajudar a mudar as condições clínicas odontológicas prejudiciais à saúde geral. Segundo relatos, de acordo com um plano relacionado às limitações da paciente, o objetivo do atendimento odontológico domiciliar é para sua saúde, conforto e saúde bucal (COSTA et al., 2015).

Vieira et al. (2016), em seu artigo atendimento odontológico domiciliar ao idoso e a necessidade de trabalho endodôntico, através de uma pesquisa de campo com avaliação de 65 idosos em atendimento domiciliar atendidos entre de janeiro a julho de 2015 e que foram submetidos à avaliação odontológica, verificando assim a presença ou ausência de dentes e avaliando as indicações de exodontia ou tratamento endodôntico reabilitador. Esses pacientes foram avaliados por exame clínico em suas residências, por meio de sondas exploradoras, espelhos odontológicos, cadeiras comuns e luz artificial, com ou sem auxiliares de diagnóstico (VIEIRA et al., 2016).

Os resultados deste estudo mostraram uma alta taxa de dentes perdidos (39%), destacou-se ainda que dos 58% dos pacientes com dentes, 51% necessitaram de intervenção. E esses pacientes foram divididos em três grupos de acordo com as intervenções necessárias, a maioria dos quais 64% necessitaram de extração dentária, 25% necessitaram de tratamento endodôntico e restauração de acompanhamento e 11% necessitaram de extração dentária e tratamento endodôntico em diferentes elementos dentais (VIEIRA et al., 2016).

De modo que, aproximadamente 36% dos pacientes requerem tratamento endodôntico, assim cabe ao cirurgião dentista no âmbito do atendimento domiciliar compreender que antes da extração dentária se torne a principal ou mesmo a única opção, aumenta a demanda dos idosos por tratamento endodôntico. O aumento da demanda por tratamento endodôntico também se deve ao aumento da expectativa de vida, mas mais idosos também estão recebendo tratamento endodôntico, assim concluiu-se que o tratamento odontológico é fundamental para promoção da saúde (VIEIRA et al., 2016).

Miranda et al. (2018), em seu artigo odontologia Domiciliar como parte integrante da Assistência em Saúde de Idosos Frágeis, pois, demonstrou que o dentista está integrado à equipe interdisciplinar de atendimento domiciliar, e que este realiza atividades que não só orientam sobre medidas de higiene bucal, mas também uma intervenção em situações de emergência, como dor, sangramento de tecidos orais, abscessos e fragmentos radiculares (sítios infectados), além de tratamento de descamação arterial coronariana e radicular, extração dentária removível, biópsia, cirurgia de pequenos tecidos moles e fechamento de cavidade. uma melhor qualidade de vida (MIRANDA et al., 2018).

Deste modo, durante o atendimento domiciliar, além dos procedimentos clínicos a serem realizados, a autoestima do paciente também deve ser observada para que o idoso se sinta motivado para se cuidar e mudar hábitos. Devido à irritabilidade, irritabilidade e incontinência urinária de alguns pacientes idosos, é importante reduzir o tempo de operação clínica (MIRANDA et al., 2018).

Meira et al. (2018), em seu artigo multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso, neste artigo o acesso ao atendimento odontológico é necessário para a manutenção de uma boa

saúde bucal e está relacionado ao atendimento médico, devendo ter como objetivo a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida dos idosos, assim o monitoramento odontológico pode tomar medidas preventivas, desde higiene bucal e orientação de próteses até o diagnóstico precoce de lesões, principalmente lesões cancerígenas em potencial. Desta forma, enfatiza a natureza especial deste serviço, incluindo a avaliação de quaisquer déficits motores ou reumatismo que possam interferir nas habilidades motoras (MEIRA et al., 2018).

O cuidado domiciliar ao idoso frágil inclui conexões planejadas entre profissionais e familiares para proporcionar maior conforto aos pacientes e cuidados preventivos, terapêuticos e educacionais. É um tratamento interdisciplinar que se organiza de acordo com as necessidades físicas, sociais e emocionais do idoso para promover, restaurar e manter a saúde. A assistência domiciliar proporciona maior conforto e maior qualidade de vida ao idoso fragilizado, pois conecta diferentes áreas da prática profissional entre si e se integra à abordagem biopsicossocial de todo o paciente. Ao contemplar a saúde geral do idoso, o cuidado torna-se mais humano, ético e sistemático, auxiliando na obtenção de um tratamento adequado (MEIRA et al., 2018).

Ferreira et al. (2019), em seu artigo atenção multiprofissional e o uso do consultório odontológico portátil na assistência domiciliar ao paciente idoso, demonstrou que os serviços multidisciplinares prestados aos idosos com dificuldade de acesso aos serviços de saúde e que têm sido ativamente reconhecidos pelos idosos e pelos profissionais do projeto, e têm se integrado gradualmente na prática diária dos idosos multidisciplinares saudáveis residentes na área. De acordo com as especificidades de cada ocupação, os profissionais são capacitados para atuar em equipe e individualmente. Este atendimento multi-especialidade pode atender mais pessoas, melhorar a adesão ao tratamento e beneficiar os idosos da saúde geral e bucal, porque ambas estão relacionadas (MEIRA et al., 2018).

Matioli et al. (2021), em seu artigo atendimento domiciliar odontológico ao idoso em tempos de pandemia por COVID-19, este artigo demonstrou que a demanda por atendimento especializado aos idosos vem crescendo ao longo do tempo. Em anos, como um grupo de pessoas em busca de qualidade de vida, foi afetado por muitos fatores e o envelhecimento também pode causar restrições e problemas de saúde. Com o passar dos anos, o modelo de atenção domiciliar passou a fazer parte do cuidado em muitos países e, no Brasil, cresceu significativamente ao longo do tempo (MATIOLI et al., 2021).

Na atualidade, os profissionais devem estar atentos aos cuidados relacionados à contaminação por Covid-19, e o atendimento médico, o atendimento domiciliar do idoso é uma necessidade que deve ser vista como uma recomendação, e a realização de medidas eficazes, preventivas e multiprofissionais, principalmente em situações de emergência, e mesmo quando os idosos não podem ir ao consultório odontológico, também visam à melhoria de suas perspectivas e qualidade de vida (MATIOLI et al., 2021).

Silva Neto et al. (2021), no artigo cuidados odontológicos no atendimento domiciliar, neste artigo as visitas domiciliares respeitam e cumprem as diretrizes de ações específicas das Diretrizes da Política Nacional de Higiene Bucal, bem como os princípios da ética em saúde, aceitação universal do atendimento e da hospitalidade, e estabelecem vínculos entre a integridade biopsicossocial do usuário em consideração

à integridade biopsicossocial do usuário. Os profissionais e usuários da odontologia, além de suas responsabilidades profissionais, garantem respostas às dúvidas dos usuários. Pode-se analisar que sempre tenta lidar com a realidade das questões orais de forma mais próxima da realidade da família (SILVA NETO et al., 2021).

Silva (2021), em seu artigo atuação da odontologia na equipe de residência multiprofissional em saúde do idoso – relato de experiência, neste trabalho foi concluído que o contato com os idosos, cada pessoa é tão diferente, mostra que o tempo voa rápido e as escolhas que eles fazem hoje terão consequências no futuro, talvez décadas depois. Demonstrou ainda, como a odontologia preventiva deve ser valorizada e praticada e o quanto o SUS tem contribuído para esse grupo de pessoas que já contribuíram muito para si e para a sociedade. As relações interpessoais e interprofissionais vivenciadas têm facilitado a troca de conhecimentos, experiências, formas de pensar e estilo de vida.

Desta forma, o dentista deve estar preparado e qualificado quando se depara com casos de pacientes idosos que precisam de atendimento domiciliar, isso porque diversas intervenções poderão ser necessárias.

CONCLUSÃO

A abordagem de o cuidado domiciliar torna-se um fator facilitador, pois os endodontistas atuam nas residências dos pacientes, realizam avaliações clínicas dos idosos e os encaminham para intervenção quando necessário, e as pequenas intervenções podem ser realizadas em casa, como prevenção e promoção da saúde bucal, eliminação da inflamação e ou infecção e foco dos sintomas álgicos. Aqueles pacientes que precisam ser incapazes de intervir em casa são encaminhados para a clínica odontológica de idosos.

Assim, o atendimento odontológico domiciliar deve ser planejado e executado por profissionais capacitados com base na gerontologia e em atividades interdisciplinares. Esse tipo de serviço de saúde bucal para idosos dependentes deve ser ensinado e disseminado no meio acadêmico e profissional, com o objetivo de promover o acesso a serviços de saúde dignos. Este trabalho descreveu a importância do atendimento odontológico domiciliar ao idoso, onde o cirurgião dentista se desloca do seu consultório odontológico até a residência do paciente.

Por meio de uma série de medidas preventivas e de mínima intervenção odontológica, o objetivo é promover e proteger a saúde bucal desses pacientes, além de orientar a equipe de enfermagem e familiares responsáveis a evitar futuras doenças como cárie dentária, periodontite, gengivite, xerostomia. Conforme apontado nesta proposta, a ação proposta proporciona um atendimento humanizado, sendo que esses idosos geralmente não conseguem ir ao consultório odontológico devido à sua fragilidade.

Portanto, pode-se observar a importância desta pesquisa, e espera-se que essa recomendação seja aceita e obtida pelos profissionais de saúde, proporcionando assim humanidade e saúde bucal a essa população. Com isso, alcançaremos resultados positivos para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos idosos.

REFERÊNCIAS

COSTA, T. R. F.; PRADO, R. B. L.; FRANCO, E. J.; MONTENEGRO, F. L. B.; MIRANDA, A. F.. Atendimento odontológico a paciente idosa dependente traqueostomizada em domicílio: relato de experiência clínica e percepção profissional. **Revista Portal de Divulgação**, v.44, n.5, p.45-67, 2015.

FERREIRA, M. D.; BORDIN, D.; GRDEN, C. R. B.; CABRAL, L. P. A.. Atenção multiprofissional e o uso do consultório odontológico portátil na assistência domiciliar ao paciente idoso. **Revista Brazilian Journal of Development**, v.5, n.12, p.87-98, 2019. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv5n12-253>

MATIOLI, G.; BENATI, M. A. F. N. O.; SANTOS, M. C. R.. Atendimento domiciliar odontológico ao idoso em tempos de pandemia por Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.4, p.1-8, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e6084.2021>

MEIRA, I. A.; MARTINS, M. L.; MACIEL, P. P.; CAVALCANTI, Y. W.; ARAÚJO, T. P.; PIAGGE, C. S. L. D.. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. **Revista de Ciências Médicas**, v.27, n.1, p.78-90, 2018. DOI: <https://doi.org/10.24220/2318-0897v27n1a3949>

MIRANDA, A. F.; RODRIGUES, J. S.; FRANCO, E. J.. Odontologia domiciliar como parte integrante da assistência em saúde de idosos frágeis. **Revista Ciências e odontologia**, v.2, n.2, p.1-13, 2018.

SILVA NETO, J. M. A.; NASCIMENTO, T. M. D.; SILVA, A. S.; ANJOS, C. L.; MENDONÇA, I. C. G.. Cuidados odontológicos no atendimento domiciliar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.3, p.1-16, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6627.2021>

SILVA, J. P. V.. **Atuação da odontologia na equipe de residência multiprofissional em saúde do idoso**: relato de experiência. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2021.

VIEIRA, R. C. F.; SANTOS, C. A.; ARAÚJO, N. B.; CRUZ, R. C.; AZEVEDO, E. G.; MELLO, G. M. S.. Atendimento odontológico domiciliar ao idoso e a necessidade de trabalho endodôntico. **Revista Brasileira de Odontologia**, v.73, n.1, p.1-15, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v73n1.p.9>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detém os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum). *The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).*



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157673561429639169/>